



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro de Educação Aberta e a Distância



DESENVOLVIMENTO LOCAL E O SENTIMENTO DE PERTENÇA DOS CIDADÃOS DE JOÃO MONLEVADE EM FACE DE UMA GRANDE INDÚSTRIA DE BASE.

JOSIENE DE OLIVEIRA CHAVES RODRIGUES

João Monlevade

2024

JOSIENE DE OLIVEIRA CHAVES RODRIGUES

**DESENVOLVIMENTO LOCAL E O SENTIMENTO DE
PERTENÇA DOS CIDADÃOS DE JOÃO MONLEVADE EM
FACE DE UMA GRANDE INDÚSTRIA DE BASE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do
curso de Pedagogia, do CEAD-UFOP,
orientado pelo Prof.-Dr. Antonio Marcelo
Jackson Ferreira da Silva.

João Monlevade

2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Josiene de Oliveira Chaves Rodrigues

Desenvolvimento Local e o Sentimento de Pertença dos Cidadãos de João Monlevade em Face de uma Grande Indústria de Base

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, EaD, da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em 04 de dezembro de 2024

Membros da banca

Professor-Doutor Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora-Doutora Janaína Lacerda Furtado - Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 04/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Marcelo Jackson Ferreira da Silva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/12/2024, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0823909** e o código CRC **95B066F4**.

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso investiga a relação entre o desenvolvimento local e o sentimento de pertencimento dos cidadãos de João Monlevade, Minas Gerais, com foco na influência de uma grande indústria de base no contexto social e econômico da cidade. Desde sua emancipação em 1964, João Monlevade apresenta uma identidade política e econômica intrinsecamente ligada à presença industrial, o que moldou tanto as políticas públicas quanto a vida cotidiana da comunidade. Este estudo analisa como a indústria impacta o senso de pertencimento dos moradores, abordando os conceitos de habitus, capital social e cultural de Pierre Bourdieu e a teoria da educação moral de Émile Durkheim, que enfatiza a coesão social e o papel do trabalho na formação de identidades coletivas. O recente reconhecimento oficial da cidade como “Capital Estadual do Fio Máquina” pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais evidencia a importância política da indústria para a consolidação da identidade local. Os resultados indicam que a presença industrial é um fator central para o desenvolvimento e a coesão social em João Monlevade, destacando a relação simbiótica entre a indústria, a política e o pertencimento comunitário.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, Sentimento de Pertença, Indústria de Base, Habitus, João Monlevade.

Abstract

This thesis investigates the relationship between local development and the sense of belonging among the citizens of João Monlevade, Minas Gerais, focusing on the influence of a major base industry on the city's social and economic landscape. Since its emancipation in 1964, João Monlevade has shown a political and economic identity closely tied to the presence of industry, which has shaped both public policies and the daily lives of its community. This study examines how the industry affects residents' sense of belonging, addressing Pierre Bourdieu's concepts of habitus, social, and cultural capital, as well as Émile Durkheim's theory of moral education, emphasizing social cohesion and the role of work in forming collective identities. The recent official recognition of João Monlevade as the "State Capital of Wire Rod" by the Legislative Assembly of Minas Gerais highlights the political importance of industry in consolidating local identity. Findings indicate that industrial presence is central to development and social cohesion in João Monlevade, underscoring the symbiotic relationship between industry, politics, and community belonging.

Sumário

Introdução.....	7
Indústria de Base e João Monlevade: Contexto Histórico Econômico.	10
O Desenvolvimento Local sob a Influência da Indústria de Base.....	11
Habitus, capital cultural e capital social.....	12
Sentimento de Pertença e Identidade Local.	14
Considerações Finais	18

Introdução.

A presença de grande uma Indústria de Base em João Monlevade provoca questionamentos sobre como essa empresa afeta a conexão emocional dos moradores com sua cidade. As indústrias geram oportunidades econômicas, mas também podem criar desafios para a população local. Este estudo investigará como os cidadãos percebem e valorizam a presença industrial e seus impactos no sentimento de pertencimento.

Abordar o tema Desenvolvimento Local e Sentimento de Pertença dos Cidadãos de João Monlevade em Face de uma Grande Indústria de Base, leva a uma reflexão sobre a relação entre os moradores de João Monlevade e a presença da Empresa em sua cidade, este trabalho irá analisar alguns aspectos da história e da memória social da cidade de João Monlevade, Minas Gerais, dentre os vários municípios que integram a chamada microrregião do médio Rio Piracicaba, em Minas Gerais. Nesse sentido, Maslow (1954) determina que as sensações de pertencimento fazem parte do conjunto de necessidades humanas e, para o caso de João Monlevade, costuma chamar a atenção sobretudo a de um olhar forâneo por alguns traços distintivos que lhe conferem certo caráter sui generis. Assim, o estudo explorará a forma como os moradores de João Monlevade se identificam com a presença da Indústria de Base em sua cidade, examinando o orgulho local, os vínculos emocionais e as percepções sobre a empresa. Será pesquisado como a presença de uma empresa tão significativa na comunidade influencia a identidade dos moradores e como isso se reflete em seu senso de pertencimento e orgulho em relação à cidade.

Frente a isso, a intersecção entre desenvolvimento local e sentimento de pertencimento é um aspecto crucial a ser explorado neste estudo. O sentimento de pertencimento refere-se à conexão emocional que os indivíduos sentem em relação ao seu espaço, à sua comunidade e à sua identidade segundo Miriam Debieux Rosa, professora titular do Instituto de Psicologia da USP e coordenadora do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política da USP. A presença da Indústria em João Monlevade provoca questionamentos sobre como a empresa afeta essa conexão, especialmente considerando que grandes indústrias podem tanto criar oportunidades

quanto gerar desafios para a população local. Assim, investigar como os cidadãos percebem e valorizam a presença dela se torna uma questão central.

Além disso, o papel da Indústria base na formação da identidade local não pode ser subestimado. A empresa não apenas fornece emprego e desenvolvimento econômico, mas também influencia a cultura e os valores da comunidade, isto porque, as iniciativas sociais e culturais promovidas pela empresa têm o potencial de fortalecer o tecido social, criando um senso de comunidade e pertencimento. No entanto, é necessário analisar criticamente essas iniciativas, considerando se realmente atendem às necessidades e aspirações dos moradores.

Outro ponto importante a ser abordado é a percepção dos moradores sobre a influência da indústria em suas vidas cotidianas, ou seja, como a presença da empresa impacta a maneira como os cidadãos se relacionam com a cidade e com a história local? Quais são as expectativas da comunidade em relação à indústria e como essas expectativas moldam o desenvolvimento local? Essas questões nos levarão a investigar as dinâmicas de interação entre a empresa e a população, e a explorar se há uma sinergia ou conflitos entre a identidade local e a presença da indústria.

Além disso, é imprescindível examinar o impacto econômico da Indústria base no desenvolvimento local. O papel da empresa como motor econômico é evidente, mas precisamos considerar se essa influência resulta em benefícios tangíveis para a qualidade de vida dos cidadãos. A análise do desenvolvimento econômico deve ser acompanhada de uma reflexão sobre a inclusão social e a valorização da identidade local.

A presença da empresa na região trouxe investimentos significativos e geração de empregos, contribuindo para o crescimento econômico de João Monlevade, a usina de Monlevade produz aços longos com características especiais para fabricação de autopeças como barras para amortecedores, molas helicoidais, fixadores, lâ de aço, cabos e soldas. O aço da planta industrial está em três de cada quatro pneus utilizados no Brasil. No entanto, essa relação não é isenta de desafios. A percepção dos cidadãos em relação à empresa pode variar, dependendo de como eles avaliam os impactos sociais e ambientais de suas operações. A empresa, sendo uma fonte de desenvolvimento econômico, também pode ser vista como uma atemorização à

identidade cultural local, caso não haja um diálogo constante e transparente entre a companhia e a comunidade.

Podemos também fazer uma relação de pertencimento dos monlevadenses em relação a Indústria de Base com A Educação Moral uma análise da multiplicidade de pertencimentos “É a sociedade que institui a moral, pois é ela que a ensina. Mesmo que se suponha ser possível demonstrar a verdade moral fora do tempo e do espaço, para que tal verdade moral chegue a se tornar uma realidade, será preciso que existam sociedades que possam adequar-se a ela, que a sancionem e que a tornem realidade. Para que exista a justiça que pedimos, é mister que existam legisladores que a façam penetrar nas leis. A moral não é uma coisa de livros; brota das mesmas fontes da vida e chega a ser um fator real da vida dos homens. Não existe senão na sociedade e pela sociedade. (Durkheim, 2007b, p. 67)”. Durkheim retém, principalmente, três tipos de pertencimento: a família, a pátria e a humanidade. Estes três grupos correspondem, diz-nos, a fases diferentes de nossa existência moral, mas podem, hoje, superpor-se sem se excluírem:

Da mesma forma que cada um deles tem seu papel na sequência do desenvolvimento histórico, eles se completam mutuamente no presente; cada um tem sua função. A família desenvolve o indivíduo de uma maneira completamente diferente do que a pátria, e responde a outras necessidades morais. Não se tem que fazer, portanto, uma escolha exclusiva entre elas. O homem somente é verdadeiramente completo caso se submeta a essa tripla ação (2012, p. 63).

Por fim, entendemos que Durkheim compreende o trabalho como um fator de coesão social, de junção e aproximação entre os membros da sociedade, promovendo harmonia e afirmação social

Indústria de Base e João Monlevade: Contexto Histórico Econômico.

A cidade de João Monlevade, situada no interior de Minas Gerais, possui uma relação intrínseca com o setor siderúrgico, que impulsionou seu desenvolvimento econômico e moldou a identidade coletiva da comunidade. Desde o início do século XX, a instalação da antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, atual empresa siderúrgica da região, transformou João Monlevade em um polo industrial, promovendo não só o crescimento econômico, mas também profundas mudanças sociais e culturais.

A presença da indústria siderúrgica impactou a formação da cidade, estabelecendo padrões de comportamento, valores e estilos de vida que influenciam o cotidiano dos moradores até hoje. Os empregos e a infraestrutura criados ao redor da indústria consolidaram uma relação de pertencimento dos habitantes com a cidade e com a empresa, sendo essa uma ligação que, ao longo do tempo, reforçou o sentimento de identidade e coesão entre os membros da comunidade.

Compreender como os moradores de João Monlevade se identificam com a cidade e com a presença da empresa pode ajudar a fortalecer os laços sociais e a construir uma identidade comunitária mais sólida.

Segundo Bourdieu:

[...] um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações - e torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas [...] (Bourdieu, 1983b, p. 65.)

O conceito de habitus surge da necessidade empírica de apreender as relações de afinidade entre o comportamento dos agentes e as estruturas e condicionamentos sociais.

Assim, as práticas e representações dos moradores de João Monlevade refletem tanto os condicionamentos sociais e econômicos estabelecidos pela indústria quanto a construção de uma identidade local enraizada no espaço urbano-industrial.

Essa compreensão da identidade e do pertencimento social dos habitantes com a cidade e a indústria oferece uma base sólida para fortalecer os laços sociais e promover uma identidade comunitária mais coesa.

O Desenvolvimento Local sob a Influência da Indústria de Base.

João Monlevade foi emancipado em 1964, já com uma base industrial estabelecida, o que levanta a questão: até que ponto a existência política do município está vinculada à presença da indústria? O desenvolvimento da cidade, impulsionado pela instalação da siderúrgica, foi fundamental para sua formação como um polo industrial significativo no cenário nacional. Recentemente, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) reconheceu essa importância, conferindo ao município o título de “Capital Estadual do Fio Máquina” por meio da Lei 24.927/2024, em reconhecimento ao impacto econômico e histórico da cidade no setor siderúrgico.

A indústria não só se tornou a maior empregadora direta e indireta da região, mas também desempenhou um papel crucial na modernização da infraestrutura e dos serviços públicos, contribuindo para o crescimento populacional e urbano. Além disso, a empresa tem promovido programas sociais e culturais que visam fortalecer sua relação com a comunidade, incluindo iniciativas em educação, saúde e cultura, e apoio a escolas e centros comunitários. Essas ações refletem o compromisso com o desenvolvimento local e o bem-estar dos moradores, reforçando a influência da indústria de base na vida cotidiana da população.

Essas ações contribuem para o desenvolvimento local e o bem-estar dos moradores, ao mesmo tempo que reforçam a influência da Indústria Base na vida cotidiana da população.

Ainda sobre o papel da comunidade no processo de desenvolvimento pertencimento, MELO e PISANI (Ano. 06, Ed. 11, Vol. 01, pp. 167-182) ressaltam que:

O sentimento de estar envolvido em qualquer processo traz uma espécie de controle de seu desenvolvimento e expansão, facilitando a mobilização política, ações coletivas, prevenção à criminalidade e preservação ao meio ambiente. Além disso, contribui para a saúde mental e física dos moradores que se sentem mais acolhidos pelo lugar e, conseqüentemente, mais proativos.

Habitus, capital cultural e capital social.

Para compreender o sentimento de pertencimento dos cidadãos de João Monlevade em relação à Indústria de Base, é essencial utilizar o conceito de habitus, conforme proposto por Pierre Bourdieu (1930-2002), um importante sociólogo francês que contribuiu significativamente para a renovação da Sociologia e da Etnologia no século XX. O termo habitus, adotado por Bourdieu, medeia entre a estrutura e a ação, sendo descrito como um sistema de disposições incorporadas, uma "estrutura estruturada predisposta a funcionar como estrutura estruturante" (BOURDIEU, 1977, p. 72). Essas disposições são moldadas pelas condições sociais e econômicas dos indivíduos, influenciando suas práticas, percepções e comportamentos. No contexto de João Monlevade, o habitus dos cidadãos é moldado pela presença da indústria de base, que impacta profundamente o desenvolvimento local e a estrutura social da cidade.

A atuação da indústria de base ao longo das décadas influenciou as condições de vida, as oportunidades de emprego e os laços comunitários, resultando em um habitus coletivo que reflete tanto as vantagens quanto os desafios trazidos por essa relação. Como destaca Bourdieu (1984, p. 101), "as práticas sociais não são produzidas por leis universais, mas por sistemas de disposições profundamente enraizados nas condições objetivas da existência".

Outro conceito fundamental para esta análise é o de capital cultural, que se refere ao conjunto de conhecimentos, habilidades e práticas que os indivíduos possuem, frequentemente transmitido através da educação e das instituições culturais (BOURDIEU, 1986). Em João Monlevade, o capital cultural pode ser observado na forma como os cidadãos valorizam ou rejeitam o legado da indústria de base, considerando seu papel não apenas no desenvolvimento econômico, mas também na vida cultural e social da cidade. A presença da indústria influencia a formação de identidades culturais locais, muitas vezes incorporadas ao habitus dos moradores.

Além disso, o capital social, definido por Bourdieu (1986, p. 248) como "o conjunto de recursos reais ou potenciais que são ligados à posse de uma rede duradoura de relações mais ou menos institucionalizadas", é particularmente relevante para compreender as redes de apoio comunitário e as interações sociais em torno das atividades da indústria de base. A empresa, ao promover ações comunitárias e

patrocinar projetos locais, contribui para a formação e o fortalecimento dessas redes, afetando diretamente o sentimento de pertencimento dos cidadãos.

Bourdieu deriva o conceito de capital da noção econômica, em que o capital se acumula por operações de investimento, se transmite por herança e se reproduz de acordo com a habilidade do seu detentor em investir. O conceito de capital, etimologicamente relacionado ao cabedal ou conjunto de bens, é complexo. Além do capital econômico, que compreende a riqueza material e o dinheiro, Bourdieu considera:

Capital cultural: engloba conhecimento, habilidades e informações, correspondendo ao conjunto de qualificações intelectuais produzidas e transmitidas pela família e pelas instituições escolares, sob três formas: estado incorporado (disposição durável do corpo), estado objetivo (posse de bens culturais) e estado institucionalizado (títulos acadêmicos).

Capital social: relacionado ao conjunto de acessos sociais, que compreende relacionamentos e redes de contatos.

Capital simbólico: correspondente a rituais de reconhecimento social, como prestígio e honra, sintetizando os demais tipos de capital.

As formas de capital são conversíveis entre si, por exemplo, o capital econômico pode ser convertido em capital simbólico e vice-versa (Bourdieu, 1984, p. 114). A posição relativa na estrutura é determinada pelo volume e pela qualidade do capital que o agente detém (Bourdieu, 1992, p. 72).

Embora o habitus tenda a reproduzir as estruturas existentes, ele também está sujeito a transformações quando confrontado com novas condições ou crises (BOURDIEU, 1997). No caso de João Monlevade, a atuação da indústria de base gera sentimentos ambivalentes entre os moradores, que percebem a empresa tanto como uma fonte de progresso econômico quanto como uma entidade que exerce controle sobre os recursos e o destino da cidade. Essa dependência política do município em relação à indústria reflete-se nas consequências para a população, que pode sentir-se ao mesmo tempo beneficiada e limitada nas suas escolhas e autonomia. Esse conflito evidencia a dialética entre as estruturas sociais e as práticas individuais, que Bourdieu

descreve como uma "luta simbólica pela definição do mundo social" (BOURDIEU, 1991, p. 132).

Sentimento de Pertença e Identidade Local.

Em cidades industriais, como João Monlevade, o desenvolvimento local é diretamente afetado pela presença de indústrias que influenciam a urbanização, a dinâmica populacional e as atividades sociais. A capacidade de uma comunidade se desenvolver de forma sustentável, com diversificação econômica e respeito ao meio ambiente, também depende da forma como esses grandes agentes econômicos se relacionam com o território e seus moradores. Nesse sentido, o desenvolvimento local deve buscar equilibrar o crescimento econômico com a inclusão social e a preservação ambiental.

Todavia a responsabilidade social empresarial é um conceito que define o compromisso das empresas em contribuir para o desenvolvimento sustentável e para o bem-estar social, indo além do objetivo de lucro econômico. Isso significa que as empresas, ao exercerem suas atividades, devem considerar o impacto de suas ações sobre a sociedade e o meio ambiente, adotando práticas que beneficiem seus colaboradores, a comunidade local e o ecossistema.

O sentimento de pertencimento e a construção de uma identidade local estão profundamente enraizados nas experiências e vivências dos moradores em um determinado espaço. O pertencimento pode ser entendido como a sensação de fazer parte de um lugar, de se identificar com ele e com a comunidade, e de sentir-se valorizado e acolhido por esse ambiente. Já a identidade local é o reflexo dessa conexão, onde os moradores constroem uma relação simbólica com a cidade e seus elementos, moldando suas memórias, tradições e valores a partir da convivência com o espaço urbano e seus aspectos sociais e culturais.

Essa conexão emocional é crucial para a formação da identidade coletiva, que é construída a partir das vivências, tradições e valores compartilhados pelos integrantes da comunidade.

A Indústria de Base, como uma das principais empregadoras e responsáveis pelo desenvolvimento econômico de João Monlevade, exerce um papel significativo na formação da identidade local. Sua presença não se restringe ao setor econômico, mas se estende às dimensões sociais e culturais, afetando a vida cotidiana dos moradores. A empresa se torna parte integrante da narrativa local, influenciando tanto as aspirações econômicas quanto as práticas sociais da comunidade.

Nesse contexto, a Indústria de Base não é apenas uma corporação, mas também um elemento que ajuda a moldar o habitus dos moradores, conforme descrito por Pierre Bourdieu. O habitus é um conjunto de disposições, hábitos e formas de percepção que orientam o comportamento dos indivíduos, moldando suas reações e interações com o mundo ao seu redor. A atuação da Indústria na cidade contribui para a formação desse habitus, uma vez que as práticas da empresa e suas iniciativas sociais são incorporadas ao cotidiano dos moradores.

Os programas de capacitação e os eventos culturais promovidos pela empresa não apenas oferecem oportunidades de desenvolvimento econômico, mas também reforçam um sentimento de comunidade e pertencimento. Contudo, é fundamental investigar a eficácia dessas iniciativas e questionar se realmente geram benefícios duradouros. Algumas vozes na comunidade expressam preocupações sobre se as ações da empresa são genuínas ou se podem ser vistas como estratégias de marketing. Relatos de moradores que participam desses programas podem oferecer insights valiosos sobre a verdadeira contribuição da Indústria para o desenvolvimento local.

Em entrevista com o Especialista de Comunicação da Indústria de Base da cidade, ele relatou que as perspectivas dos moradores sobre a empresa e sua influência em suas vidas cotidianas variam, refletindo diferentes experiências e contextos sociais. Para muitos, a presença da empresa representa oportunidades de emprego e crescimento pessoal, levando a uma identificação positiva com a mesma. Essa identificação é frequentemente expressa em narrativas de pertencimento, onde a empresa é vista como um agente de progresso e desenvolvimento que contribui para a melhoria da qualidade de vida na cidade.

No entanto, essa relação não é isenta de críticas. Alguns moradores questionam os impactos ambientais da presença da indústria, preocupando-se com a

sustentabilidade e a preservação do patrimônio cultural local. Essa visão crítica pode levar a uma ambivalência em relação ao sentimento de pertencimento, onde o habitus dos moradores é desafiado por preocupações sobre a identidade local e a influência de uma corporação multinacional. É essencial considerar que essa ambivalência revela um diálogo complexo entre pertencimento, identidade e habitus.

As opiniões sobre a Indústria de Base e sua presença em João Monlevade são multifacetadas e revelam como a forma como os moradores veem a empresa influencia suas relações sociais, suas experiências comunitárias e a construção de uma identidade local que busca equilibrar desenvolvimento econômico e a preservação de valores e tradições. A Indústria, ao moldar não apenas o ambiente econômico, mas também as práticas sociais e culturais, desempenha um papel crucial na formação do sentido de pertencimento e identidade em João Monlevade.

A busca por um desenvolvimento sustentável e inclusivo é um desafio contemporâneo que demanda o engajamento de diversos setores da sociedade, incluindo as grandes corporações. A presença da Indústria de Base em João Monlevade pode contribuir de várias maneiras para um desenvolvimento que não apenas promova o crescimento econômico, mas que também respeite e valorize as dimensões sociais e ambientais.

Nesse sentido, é importante que a indústria se empenhe em criar soluções que visem não apenas o sucesso econômico, mas também o desenvolvimento humano e social. A empresa deve desenvolver líderes com uma visão global e uma compreensão profunda tanto da realidade local quanto das necessidades globais. Além disso, manter um canal de comunicação direta com os moradores da cidade é fundamental para promover um espaço de diálogo sobre suas ações, onde preocupações, sugestões e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento local possam ser discutidas abertamente.

Ao valorizar a diversidade e a inclusão como fontes de inovação, a Indústria de Base deve se comprometer a promover um ambiente de trabalho onde todas as pessoas tenham iguais oportunidades de desenvolvimento humano e profissional. Com uma Política de Diversidade & Inclusão (D&I), a organização reafirma seu compromisso com a criação de um espaço que respeite as diferenças, ao mesmo tempo em que promove o talento e a originalidade de seus colaboradores.

Além disso, a empresa deve apoiar iniciativas sociais que incentivem a participação cidadã e o fortalecimento da identidade local. Políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável podem criar um ambiente que beneficie não apenas a economia, mas também valorize o patrimônio cultural e social da comunidade. O envolvimento ativo dos cidadãos é crucial para garantir que o desenvolvimento local seja inclusivo e sustentável, refletindo as aspirações de todos os moradores de João Monlevade.

Dessa forma, a relação entre a Indústria de Base e a comunidade deve ser continuamente avaliada e ajustada para garantir que as ações da empresa sejam realmente eficazes e que promovam um desenvolvimento que equilibre os interesses econômicos, sociais e ambientais, fortalecendo assim o sentimento de pertencimento e identidade local.

Sendo assim, essa indústria tem a oportunidade de ser um agente transformador no município, promovendo um desenvolvimento sustentável que respeite a identidade local e envolva a comunidade em um processo participativo. Ao adotar práticas que estimulem o diálogo, a colaboração e a valorização cultural, a empresa pode não apenas fortalecer suas relações com os moradores, mas também se tornar um exemplo de responsabilidade social no contexto industrial, promovendo harmonia e afirmação social.

Considerações Finais

O presente trabalho explorou a complexa relação entre o desenvolvimento local e o sentimento de pertencimento dos cidadãos de João Monlevade em relação à Indústria de Base da cidade. Ao longo da análise, foi possível perceber que a presença da empresa não se limita à sua função econômica, mas se estende a aspectos sociais e culturais que moldam a identidade da comunidade. Neste sentido, as considerações finais se articulam em torno de três eixos principais: a importância da Indústria para o desenvolvimento local, o impacto no sentimento de pertencimento da comunidade e as possíveis direções para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

A empresa, como uma das maiores indústrias do setor siderúrgico, desempenha um papel central na economia de João Monlevade. Sua presença gera emprego e renda, influenciando diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. Contudo, a relação da empresa com a comunidade vai além de aspectos econômicos. É fundamental reconhecer que ela também possui um papel social que pode ser otimizado para promover um desenvolvimento mais equilibrado.

Ao investir em iniciativas que favorecem a capacitação profissional e a inclusão social, a empresa não apenas contribui para o fortalecimento da economia local, mas também se estabelece como uma parceira do desenvolvimento humano. Dessa forma, a importância da Indústria deve ser vista de maneira holística, considerando não apenas o impacto econômico, mas também os efeitos sociais e culturais que suas ações promovem.

O sentimento de pertencimento é um aspecto fundamental para a construção da identidade local. A relação entre os moradores de João Monlevade e a Indústria revela um panorama de interações que moldam a percepção dos cidadãos sobre a cidade e sobre si mesmos. Enquanto alguns moradores podem sentir-se orgulhosos da presença da empresa, associando-a ao progresso e ao desenvolvimento, outros

podem perceber essa relação de maneira ambivalente, sentindo-se marginalizados ou desconsiderados em suas vozes e necessidades.

Assim, o papel da Indústria de Base na formação da identidade local é crucial. As iniciativas que promovem a cultura local e a valorização do patrimônio histórico podem fortalecer o sentimento de pertencimento, fazendo com que os cidadãos se sintam parte ativa do processo de desenvolvimento. Essa interconexão entre a empresa e a comunidade deve ser continuamente explorada e incentivada, garantindo que todos os segmentos da população se sintam representados e valorizados.

As análises realizadas neste trabalho indicam que, para que o desenvolvimento em João Monlevade seja verdadeiramente sustentável e inclusivo, é imprescindível que essa Indústria tenha sempre uma postura proativa em relação ao engajamento comunitário. Isso implica em manter e criar canais de diálogo abertos e transparentes, onde os moradores de João Monlevade possam expressar suas preocupações e sugestões de maneira construtiva.

Além disso, a empresa deve assegurar e considerar a implementação de programas que incentivem a participação da comunidade em suas iniciativas sociais, culturais e ambientais. O apoio contínuo a pequenas empresas locais, a promoção de atividades culturais e a implementação de práticas industriais sustentáveis são algumas das estratégias que podem contribuir para um desenvolvimento que respeite as particularidades da comunidade.

A formação de parcerias com instituições educacionais e organizações da sociedade civil também pode ser um caminho promissor para o fortalecimento da relação entre a empresa e a população de João Monlevade. Essas parcerias podem proporcionar oportunidades de capacitação e desenvolvimento, promovendo uma cultura de colaboração que beneficia tanto a Indústria quanto a comunidade.

Portanto, o desenvolvimento local e o sentimento de pertencimento dos cidadãos de João Monlevade são temas interligados que merecem atenção e reflexão contínua. A Indústria de Base presente na cidade, com sua relevância histórica, econômica e social, possui a capacidade de contribuir significativamente para o progresso da comunidade. No entanto, essa contribuição deve ser orientada por princípios de inclusão, sustentabilidade e respeito às particularidades locais.

João Monlevade é uma cidade cuja história está intrinsecamente ligada à presença de uma grande indústria do setor siderúrgico. Com isso, compreender como essa empresa influencia o desenvolvimento local e o sentimento de pertencimento na comunidade é crucial para entender a dinâmica socioeconômica da região. O sentimento de pertencimento é fundamental para o bem-estar e a coesão social de uma comunidade.

As considerações apresentadas ressaltam a necessidade de um compromisso renovado por parte da Indústria em se envolver ativamente com a comunidade, promovendo um desenvolvimento que não apenas vise o crescimento econômico, mas que também respeite e valorize a identidade e o bem-estar dos cidadãos. Dessa forma, essa empresa poderá não apenas ser um motor de desenvolvimento econômico, mas também um agente de transformação social, contribuindo para um futuro mais justo e equilibrado para todos os moradores de João Monlevade.

É nesse contexto que a teoria do habitus de Pierre Bourdieu se revela fundamental. Bourdieu argumenta que as práticas sociais são moldadas por um conjunto de disposições incorporadas ao longo do tempo, influenciadas pelo ambiente social e econômico. A relação dos moradores com a grande Indústria pode ser vista através dessa lente, onde o habitus dos cidadãos se forma em interação com a presença da empresa, influenciando suas percepções, ações e interações dentro da comunidade.

Essas disposições moldam as percepções, avaliações e ações dos indivíduos, influenciando suas práticas cotidianas e suas interações sociais. O habitus influencia o sentimento de pertencimento dos moradores de João Monlevade em relação à indústria e à comunidade local, à medida que suas experiências passadas, trajetórias de vida e as condições sociais em que vivem moldam suas percepções e ações em relação à empresa e ao ambiente social em que estão inseridos.

Sendo assim, essas reflexões e propostas, muitas das quais já são aplicadas e implementadas, podem servir como um guia para ações futuras, não apenas para essa Indústria, mas também para outras que operam em contextos similares. A construção de um desenvolvimento local sustentável e inclusivo é um desafio coletivo que requer a colaboração de todos os atores sociais, reforçando a ideia de que a verdadeira riqueza de uma comunidade reside não apenas em seu capital econômico,

mas também em seu capital social e cultural, despertando em sua comunidade o senso de pertencimento.

Referências bibliográficas:

A COLÔNIA LUXEMBURGUESA. Direção: Dominique Santana. Produção de Samsa Film, Luxembourg Centre For Contemporary And Digital History (C²DH) e Centre National de l'Audiovisuel (CNA). Luxemburgo: Universidade de Luxemburgo, 2021. Documentário interativo. Disponível em: <https://colonia.lu/pt>. Acesso em: 24 maio. 2024.

ARCELORMITTAL. ArcelorMittal Brasil. Disponível em: <https://brasil.arcelormittal.com>. Acesso em: 20 set. 2024.

BOURDIEU, Pierre. Outline of a Theory of Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1977.

BOURDIEU, Pierre. Distinction: A Social Critique of the Judgement of Taste. Cambridge: Harvard University Press, 1984.

BOURDIEU, Pierre. The Forms of Capital. In: Richardson, J. G. (Ed.) Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education. New York: Greenwood, 1986.

BOURDIEU, Pierre. The Logic of Practice. Cambridge: Polity Press, 1990.

BOURDIEU, Pierre. Practical Reason: On the Theory of Action. Stanford: Stanford University Press, 1994.

BOURDIEU, Pierre. *Pascalian Meditations*. Stanford: Stanford University Press, 1997.

BOURDIEU, Pierre. *Language and Symbolic Power*. Cambridge: Harvard University Press, 1991.

BOURDIEU, Pierre, (1983). *Questões de sociologia* Rio de Janeiro: Marco Zero.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: Crítica Social do Julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, Pierre. "The Forms of Capital." In: *Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education*. New York: Greenwood, 1986.

DURKHEIM, É. *L'Éducation Morale*. Paris: PUF, 1925. Quadrige, 2012.

EBIOGRAFIA. Pierre Bourdieu. Por Dilva Frazão. Biblioteconomista e professora. Disponível em: https://www.ebiografia.com/pierre_bourdieu/. Acesso em: 27 set. 2024.

GARCIA, Fernando Fonseca. João Antônio de Monlevade: O Pioneiro da Indústria. Monlewood. Disponível em: <http://monlewood.blogspot.com/2021/08/joao-antonio-de-monlevade-o-pioneiro-da.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

GONÇALVES, Cyro. João Monlevade: Fio Máquina. Cidades em Minerais. Disponível em: <https://cidadeseminerais.com.br/siderurgia/joao-monlevade-fio-maquina/>. Acesso em: 27 set. 2024.

JORNAL DA USP. Sentimento de pertencimento é a necessidade de manter relações estáveis e de moldar o comportamento. Rádio USP, 17 out. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sentimento-de-pertencimento-e-a-necessidade-de-manter-relacoes-estaveis-e-de-moldar-o-comportamento/>. Acesso em: 26 out. 2024.

PASSOS, Juliana M. do Nascimento. Monlevade, vida e obra. Belo Horizonte: Associação Monlevade de Serviços Sociais, 1973.

MASLOW, A. H. A Theory of Human Motivation. BN Publish ed. New York: 2013, 1954.

MELO, Celia Regina Miranda. PISANI, Maria Augusta Justi. Cidadania e sentimento de pertencimento- agentes atuantes na preservação do meio ambiente. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 01, pp. 167-182. Novembro 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arquitetura/cidadania-e-sentimento>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/arquitetura/cidadania-e-sentimento.

MOYEN, François. A História da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira: Uma trajetória de crescimento consistente (1921-2005). 1ª ed., Belo Horizonte: Belgo, Fundação Belgo - Grupo Arcelor, 2007.

Paugam S. Durkheim e o vínculo aos grupos: uma teoria social inacabada. Sociologias [Internet]. 2017Jan;19(44):128–60. Available from: <https://doi.org/10.1590/15174522-019004405>.

ROHLING, M. (2017). Durkheim, Rawls e a educação moral. *Revista Brasileira De Educação*, 22(71), e227162. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782017227162>

ROMERO, Sérgio Luiz Gusmão Gimenes. Memória(s) e identidade: a história de João Monlevade / Minas Gerais escovada a contrapelo. *Patrimônio e Memória*, Assis, SP, v. 18, n. 1, p. 440-465, jan./jun. 2022. Disponível em: pem.assis.unesp.br.98.

Setton, M. da G. J. (2002). A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Revista Brasileira De Educação*, (20), 60–70. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000200005>

Thiry-Cherques, H. R. (2006). Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista De Administração Pública*, 40(1), 27–53. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000100003>.